Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO FEMININA ACOMETIDA POR INCONTINÊNCIA URINÁRIA

Relatoria: FLÁVIA RENATA DA SILVA ZUQUE

Autores: Ana Carolina zuque de Medeiros
João Victor Zuque de Medeiros
Maria Angelina da Silva Zuque

Modalidade: Pôster

Área: Educação, Gestão e Política

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A incontinência urinária está presente na vida de milhões de pessoas no mundo todo e o sexo feminino é a população mais acometida; esta situação interfere em seu cotidiano deixando-a vulnerável pelas restrições que impõe em suas atividades de vida diária. OBJETIVO: Observar as características da população feminina acometida pela incontinência urinária. METODOLOGIA: Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica, com seleção de artigos publicados em periódicos nacionais indexados à base de dados LILACS no período de 2007 a 2014 e disponibilizados na íntegra; para a pesquisa foram utilizados os descritores: incontinência urinária, qualidade de vida e população feminina. RESULTADO: Foram selecionados 20 artigos, os quais abordavam os sintomas de incontinência urinária, os fatores de risco que predispõe a IU e as características da população feminina. Embora a IU apresenta-se em mulheres de diferentes idades, observou-se que o maior número de incontinentes está na faixa etária acima de 40 anos e com o IMC mais elevado, sendo a obesidade um fator que agrava ou contribui para o desenvolvimento da IU. Quanto à atividade física, foi observado IU nas mulheres que praticavam atividade física mais intensa. Outro fator considerado predisponente para a ocorrência de sinais e sintomas de IU é o ciclo gravídico-puerperal, sendo observado a IU presente nas mulheres multíparas e com maior número de parto vaginal. CONCLUSÃO: A incontinência urinária não é uma alteração exclusiva da população idosa; sendo assim, é necessário que durante a assistência de enfermagem destinada à população feminina seja avaliado os fatores de risco para a IU.